

## Levantamento dos mestres e aprendizes da corporação dos barbeiros de Colônia

O presente trabalho de pesquisa pretende realizar uma análise prosopográfica da corporação dos barbeiros da cidade de Colônia na Idade Média tardia. Para cada indivíduo - aprendizes e mestres - está sendo produzida uma ficha com dados como nome, cargo ocupado na corporação, local de procedência/moradia, atividades exercidas. Após a elaboração das fichas de todos os indivíduos constantes no documento, as informações serão analisadas a fim de reconstituir a história e analisar a dinâmica social deste grupo.

Como fonte primária principal está sendo utilizada uma transcrição do livro da corporação dos barbeiros, feita a partir de microfilme do documento manuscrito. O documento original foi escrito em língua alemã arcaica entre 1442 e 1628 e trata de diversos temas como prestação de contas da corporação dos barbeiros, nomes dos mestres e dos aprendizes, as atividades e as relações da corporação com o Conselho da cidade de Colônia etc.

O interesse por este grupo deve-se ao fato dele ser responsável por pequenas operações e pelo exame de cadáveres, além de suas tarefas tradicionais, o que os torna parte importante na história da medicina do período. Os barbeiros não tinham formação na medicina tradicional, trabalhavam baseados na sua experiência, às vezes misturadas a crenças e práticas mágicas e supersticiosas. A partir do século XIII os avanços em medicina começam a aparecer cada vez mais ligados às universidades e não tardará muito até que estas instituições - à semelhança das corporações de ofício, nas quais se inspiraram - desenvolvam pretensões de monopólio sobre a prática médica. Assim foi sendo criado um fosso entre a medicina teórica e a medicina prática, entre os médicos e os cirurgiões ou barbeiros.